

Rosário do Alto da Cruz de Vila Rica: economia do sagrado e sociabilidade religiosa e política

ANDRESSA ANTUNES DE FREITAS (Autor), Francisco Eduardo de Andrade (Orientador)

Essa pesquisa propõe investigar o funcionamento da Irmandade do Rosário do Alto da Cruz de Vila Rica, entre 1734 e 1822, que congregava escravos e pretos (africanos). Observamos relativa diversidade interna dos seus membros: forros, livres crioulos, africanos da África Central e Ocidental, predominando as mulheres. Tratava-se da maior confraria negra de Minas Gerais, e uma das maiores da América Portuguesa. Tudo indica que a sociabilidade confraternal garantia proteção social e visibilidade jurídica a pessoas marcadas pelo escravismo. Daí o propósito de averiguar de modo denso as funções e os significados religiosos e políticos dessa associação para esses devotos de cor.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto